

## Pré - categorização das entrevistas

### Unidades de sentido

- **Percepção dos professores relativamente ao conceito de avaliação**

Professor A	Professor B
<p>(1) (...) a avaliação deve (...) servir para ver em que nível é que os alunos, e não só, estão.</p> <p>(2) (...) serve (...) para caracterizar o nível em que o aluno se encontra.</p> <p>(3) (...) avaliar é tão complicado</p> <p>(4) (...) é ver (...) se cumprem os objetivos para os quais estão a ser (...) que foram definidos para eles</p> <p>(5) (...) qualquer pessoa que faz uma determinada ação, normalmente é avaliada.</p> <p>(6) (...) às vezes tem uma importância um bocado elevada, porque liga-se muito à avaliação final.</p> <p>(7) O aluno pode (...) ter um papel ativo.</p> <p>(8) (...) depende muito do aluno ou é ativo ou não!</p> <p>(9) Tudo aquilo que os alunos fazem é tomado em conta para a avaliação</p> <p>(10) (...) até aquelas coisas mais insignificantes que eles dizem têm de ser valorizadas.</p> <p>(11) (...) um professor deve ter em conta tudo aquilo que os alunos dizem em sala de aula para avaliação e devem utilizar diversos tipos de avaliação.</p> <p>(12) Quanto mais diversificada, mais fácil acho que é.</p> <p>(13) Posso fazer avaliação no final de uma aula, no final de um capítulo, normalmente é assim que faço!</p>	<p>1. (...) o conceito de avaliação, é um conceito muito difícil de definir</p> <p>2. (...) até é subjetivo, depende muito daquilo que em concreto nós queremos avaliar.</p> <p>3. (...) a avaliação tem como funções aferir(...)</p> <p>4. (...) a avaliação tem vários destinatários (...) os alunos, mas também os professores.</p> <p>5. (...) com a avaliação nós também podemos aferir se os nossos métodos estão a ser eficazes ou não (...) talvez até os órgãos de gestão, porque podem ser analisados os resultados a outro nível!!!</p> <p>6. (...) se não houver esta aferição, esta avaliação, andamos à toa sem saber se as coisas estão ou não apreendidas pelos alunos.</p> <p>7. (...) os alunos têm um papel muito importante(...) devem ter um papel ativo porque são eles os principais (...)</p> <p>8. (...) são eles o alvo a quem se destina a avaliação (os alunos)</p> <p>9. (...) o professor tem de ter a capacidade de aplicar convenientemente e de forma adequada a cada aluno ou grupo de alunos a avaliação adequada.</p> <p>10. (...) a toda a hora, eu acho que desde que entramos numa sala que começamos a avaliar os alunos.</p> <p>11. (...) a avaliação é feita de forma constante, sistemática.</p>

- **Percepção dos professores relativamente ao conceito de avaliação formativa**

Professor A	Professor B
<p>(14) (...) serve acima de tudo para os alunos verem como é que estão em relação a uma determinada matéria.</p> <p>(15) (...) depois já têm mais ou menos uma percepção do que é que está pior é necessário estudar mais.</p> <p>(16) (...) informá-los sobre o seu estado em relação aquela matéria.</p> <p>(17) (...) pode ter como instrumento uma ficha igualzinha à sumativa.</p> <p>(18) (...) quando é classificada, às vezes não conta é para nota.</p>	<p>12. (...) a avaliação formativa é uma avaliação que é feita mais a miúdo(...)</p> <p>13. (...) serve exatamente para saber se os alunos se encontram em situação de passar para uma matéria seguinte ou se ainda não está aquela matéria compreendida e temos que a reforçar ou não.</p> <p>14. (...) saber se conseguiram atingir ou não os conhecimentos que são estruturantes para o que vem a seguir.</p> <p>15. (...) sim são todas (classificação da avaliação formativa)</p>

• **Percepção dos professores relativamente ao conceito de avaliação sumativa**

Professor A	Professor B
<p><b>(19)</b> (...) é a que soma!</p> <p><b>(20)</b> (...) dessa avaliação nós contamos uma certa percentagem nos critérios de avaliação.</p> <p><b>(21)</b> Quando sabem que a ficha conta para nota ficam nervosos e não a conseguem resolver.</p> <p><b>(22)</b> Porque eles acham que só a sumativa é que vai servir para os avaliar.</p> <p><b>(23)</b> É dizer em que nível é que eles estão.</p>	<p><b>15.</b> (...) a avaliação sumativa, é uma avaliação mais abrangente, que tem em conta um maior volume de matéria que se faz em menos momentos ao longo do ano.</p> <p><b>16.</b> Aferir se têm conhecimentos ou não!</p>

• **Tipo de estratégias e instrumentos de avaliação utilizados pelos professores nas suas práticas letivas**

Professor A	Professor B
<p><b>(24)</b> (...) diagnóstica, formativa e sumativa.</p> <p><b>(25)</b> Em grupo, no início do ano letivo, tendo em conta as informações que são dadas pela Direção com os critérios gerais do agrupamento (critérios de avaliação da disciplina)</p> <p><b>(26)</b> (...) na primeira aula (...) apresenta-se o programa da disciplina e os critérios de avaliação.</p> <p><b>(27)</b> (...) se não for feito eles nunca sabem como é que estão (feedback como parte integrante do processo de avaliação)</p> <p><b>(28)</b> Após as avaliações, entrego e faço a correção e digo-lhes a minha opinião acerca das avaliações (feedback dos resultados de avaliação dos alunos)</p> <p><b>(29)</b> (...) no quadro aplicando os critérios de avaliação (correção do teste)</p> <p><b>(30)</b> Depende, às vezes é partilhado! (correção do teste: professora ou aluno)</p> <p><b>(31)</b> (...) não é preciso pedir opinião que eles dizem logo (feedback acerca dos instrumentos de avaliação utilizados)</p> <p><b>(32)</b> Eles normalmente manifestam-se logo! (feedback acerca dos instrumentos de avaliação utilizados)</p> <p><b>(33)</b> (...) às vezes pergunto! (feedback acerca dos instrumentos de avaliação utilizados)</p> <p><b>(34)</b> (...) surgiu a ideia dos testes no moodle. Perguntei-lhes o que achavam (...) (feedback acerca dos instrumentos de avaliação utilizados)</p> <p><b>(35)</b> É importante, para nós também sabermos o que é que eles acham do estado em que estão na disciplina. (autoavaliação)</p> <p><b>(36)</b> (...) uso grelhas. (autoavaliação)</p> <p><b>(37)</b> (...) os alunos mais conscientes normalmente acertam na sua autoavaliação(...) (autoavaliação)</p>	<p><b>17.</b> (...) desde a diagnóstica, à formativa e sumativa, todas.</p> <p><b>18.</b> (...) os critérios de avaliação da disciplina são estipulados em grupo disciplinar(...)</p> <p><b>19.</b> (...) Assim que estes são aprovados em conselho pedagógico, costumo pedir para os alunos os transcreverem para o caderno (...)</p> <p><b>20.</b> (...) à medida que vão surgindo algumas situações vão sendo lembrados (...) (critérios de avaliação)</p> <p><b>21.</b> (...) acaba por haver uma articulação no processo (...) porque eles já percebem que fazem minifichas e que essa matéria vai sair num teste mais global. (articulação entre avaliação formativa e sumativa)</p> <p><b>22.</b> (...) sim, até nas próprias avaliações é dada a cotação de cada pergunta, o resultado final em percentagem (...) (feedback dos resultados de avaliação dos alunos)</p> <p><b>23.</b> Tanto por escrito no cabeçalho da própria prova, como oralmente, eu até lhes mostro as minhas próprias grelhas em Excel (feedback dos resultados de avaliação dos alunos)</p> <p><b>24.</b> Não há uma regularidade (...) no final de cada avaliação é feito (...) e depois se necessário vou lembrando. (feedback dos resultados de avaliação dos alunos)</p> <p><b>25.</b> Não! (feedback acerca dos instrumentos de avaliação utilizados)</p> <p><b>26.</b> Sim, muito importante! (autoavaliação)</p> <p><b>27.</b> Sim, é uma forma até de se consciencializarem (...) (autoavaliação)</p> <p><b>28.</b> No final de cada período. (autoavaliação)</p> <p><b>29.</b> (...) com uma grelha (autoavaliação)</p> <p><b>30.</b> (...) tipo uma grelha de excel, só que eu tenho a</p>

- (38)** Faço-a em grelhas no final de cada período (...) (autoavaliação)
- (39)** Sempre! (procede à heteroavaliação)
- (40)** (...) minifichas, questões orais (...) atividades experimentais (...) (tarefas que utiliza)
- (41)** Penso que sim... (tarefas adequadas ao nível de desempenho dos alunos)
- (42)** (...) como não tenho alunos com necessidades educativas especiais e não tenho alunos que se destaquem muito dos outros pela positiva, a tarefa costuma ser a mesma. (tarefas adequadas ao nível de desempenho dos alunos)
- (43)** Quando tenho alunos que se destaquem muito (...) aí faço qualquer coisinha de diferente! (tarefas adequadas ao nível de desempenho dos alunos)
- (44)** Sim (feedback da avaliação sumativa aos seus alunos)
- (45)** Da mesma maneira do que na formativa (feedback da avaliação sumativa aos seus alunos)
- (46)** Avaliação oral... e avaliação escrita... experimental e observação (estratégias de avaliação)
- (47)** (...) faço questões e vou avaliando, na parte experimental observo a maneira como trabalham e avaliação escrita, dou umas fichinhas e eles fazem... (estratégias de avaliação)
- (48)** Minifichas, testes, relatórios, trabalhos de grupo ou individuais, às vezes testes no moodle (...) (instrumentos que utiliza)
- (49)** (...) testes no final de cada unidade, às vezes dou minifichas no final das aulas, relatórios nas aulas experimentais... (alturas em que utiliza os instrumentos)
- (50)** (...) antes do teste dou sempre (...) (minifichas)
- (51)** (...) e trabalhos de grupo em alturas com poucos testes tentando fazer articulação com outras disciplinas
- (52)** Depende dos alunos (...) (reflexão acerca da eficácia dos instrumentos de avaliação utilizados)
- (53)** (...) se eles acham que as aulas assim são mais produtivas, então temos de aproveitar!!! (influencia da autoavaliação dos alunos nas práticas avaliativas em sala de aula)
- (54)** (...) se eles acham que esta ou aquela maneira de dar aula é mais produtiva para eles, então vamos fazer isso!
- (55)** Este ano fazemos muitos trabalhos em grupo em sala de aula, resolução de exercícios ou atividades experimentais, está lá sempre uma cadeirinha vazia, onde eu ou outro aluno nos podemos sentar para retirar dúvidas!
- (56)** (...) se vejo que eles estão completamente desinteressados tenho de arranjar maneira dos interessar, tenho de mudar as estratégias das aulas, tenho de fazer as alterações todas.
- (57)** (...) os alunos do CEF são carregados de atividade prática porque têm uma atitude totalmente diferente e minha para a turma toda e eles fazem o cálculo para si próprios. (autoavaliação)
- 31.** Poucas vezes, só quando há situações no limite, entre uma nota e outra. (procede à heteroavaliação)
- 32.** testes (...) (instrumentos utilizados)
- 33.** (...) o teste é a forma que eu acho que se calhar é mais eficaz e mais justa de avaliar... porque trabalhos em grupo é sempre dúbio, nunca sabemos quem o faz...(instrumentos utilizados)
- 34.** (...) e mesmo os relatórios (...) (instrumentos utilizados)
- 35.** (...) utilizo a avaliação escrita (...) (estratégias de avaliação)
- 36.** (...) oral, eu acho que (...) torna-se complicado fazer uma avaliação oral sistemática (...) (estratégias de avaliação)
- 37.** Acho que com a escrita resulta melhor! (estratégias de avaliação)
- 38.** (...) os testes, os relatórios, as minifichas, os trabalhos de grupo e individuais... (instrumentos utilizados)
- 39.** (...) têm é menos matéria, por isso lhe chamam minifichas, mas têm classificações tal e qual e contam tal e qual, só que têm um volume de matéria menor. (minifichas formativas)
- 40.** (...) vou utilizando ao longo do processo de ensino – aprendizagem, conforme a matéria e os temas. (utilização dos instrumentos de avaliação)
- 41.** Um instrumento de avaliação pode servir não só para consolidar a matéria que está a ser dada, como também para aprofundar um bocadinho mais e para explorar depois por exemplo um relatório ou um trabalho de pesquisa.
- 42.** (...) não costumo fazer isso. (reflexão com os alunos acerca da eficácia dos instrumentos utilizados)
- 43.** Não. (influencia da autoavaliação nas práticas avaliativas)
- 44.** (...) se os resultados dos alunos não estão a ser os melhores, os mais satisfatórios, tento por exemplo fazer (...) mais avaliações formativas, e a própria estrutura das questões tentar adaptá-la, (...)
- 45.** (...) os instrumentos são adaptados, mas são os mesmos até porque não acho que existam muitos mais (...)
- 46.** Adequamos as estratégias e os instrumentos, porque em conselho de turma nos apercebemos das dificuldades de interpretação e de leitura dos alunos (...)
- 47.** (...) fui avaliando aula à aula o que faziam, (...) mas

<p>depois interessam-se mais desta maneira. (influencia dos resultados dos alunos nas práticas letivas posteriores)</p> <p><b>(58)</b> (...) às vezes (...) (articula a avaliação formativa com a sumativa)</p> <p><b>(59)</b> (...) às vezes coloco fichas de avaliação formativa a contar para nota, tal e qual como se fosse uma ficha de avaliação sumativa. (articula a avaliação formativa com a sumativa)</p>	<p>só foi possível porque as turmas são reduzidas e porque estão em turnos.</p> <p><b>48.</b> (...) o par pedagógico (...) é uma estratégia que possibilita fazer o que fiz.</p>
--	--